

**Portifólio:**

**POESIA NO JARDIM:  
APLICABILIDADE DA LEI 10639/03  
E A POESIA DE CASTRO ALVES**



**Professora:**

**Edméia pereira nascimento**



É um estudo sistemático em turmas do ensino fundamental II, utilizando o teatro como mediação para a aplicabilidade da Lei 10.639/03, que trata da obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-brasileira e africana.



Foto 1. foto apresentação novembro de / 2019

Poesia no jardim:  
Aplicabilidade da Lei 10639/03  
e a poesia de Castro Alves



Foto: 2. Apresentação Navio negreiro com a turma do 6º ano  
novembro de 2019

Diante dessa realidade é importante levar a sala de aula meios de trabalhar a identidade por meio da vertente negro referenciada, mostrando aos educandos a beleza e toda a riqueza da sua ancestralidade bem como sua força e importância.

**processos metodológicos.**

Metodologia Triangular, que percebe o conhecimento da arte como consequência da identificação e experimentação do objeto artístico a partir da tríade “ler, contextualizar e fazer”.

### **CONTEXTUALIZAR:**



**Foto: 3 círculo de Debates das idades e dos saberes contextualização dos poemas estudados. 2º semestre de 2018**

**Ler:**



**Foto: 4. Processos de Criação a partir das leituras dos poemas abolicionistas de Castro Alves .1º semestre de 2019**

**fazer**



**Foto: 5. Apresentação para alunos da escola Municipal Malê Debalê. Novembro de 2019 . Dia da consciência negra.**

**processo de Experimentação: trabalho de corpo e os jogos teatrais de Viola spolin**  
**Turmas do 7º ano A e B .**



**Foto: 6. trabalho de corpo . Auditório . Escola Jardim das Margaridas 1º semestre 2019**

## Processos metodológicos

Uso dos jogos teatrais de Viola spolin.



Foto: 7 Preparação para a cena com as turmas do 6º ano .1º semestre de 2019.

## ORALIDADE:

Os valores civilizatórios das culturas africanas foram fortemente considerados na metodologia empregada neste estudo. Um desses valores, a oralidade, foi evidenciada nos encontros a fim de oportunizar aos aprendentes o poder da palavra. Não se trata da negação da importância da escrita, mas um meio básico de afirmar a comunicação, a autonomia e a própria expressão (BRANDÃO, 2006).



**Imagem 8: A prática da oralidade e a troca de ideias e emoções na leitura da poesia turmas do 7º ano;  
1º semestre de 2019**

## CIRCULARIDADE:

Trabalhar em rodas ou círculos é o pressuposto da circularidade e propus exatamente isso; que abríssemos um círculo para discutirmos sobre este projeto.



**Imagem 9: A circularidade como meio de trabalhar a pedagogia afrocentrada. 1º semestre de 2019**



## MEMÓRIA:

A partir de cenas do dia-a-dia que busquei trabalhar neste encontro, considerando que é justamente nesses momentos que percebemos que existe, ainda que implicitamente, uma tentativa de opressão da visibilidade da cultura afro em nossa sociedade.



Imagem 10: A memória valor civilizatório das culturas africanas. 1º semestre de 2019

## LUDICIDADE:

A Ludicidade é responsável por conferir prazer e alegria às ações pedagógicas, sendo o meio de ensinar com “amorosidade, alegria e desejo.



**Imagem 11: Ludicidade: o jogo como instrumento de ensino e aprendizagem – o grupo fazendo o jogo do espelho.1º semestre de 2019**

## CORPOREIDADE:

A corporeidade é um valor civilizatório africano muito forte e busquei introduzi-lo nesse projeto porque considero impossível trabalhar o contexto afrocentrado sem abarcar a corporeidade. Brandão (2006) esclarece que esse valor civilizatório remete ao respeito ao corpo como um todo, e que ele está presente dialogando de diferentes modos com outros corpos.



O próprio corpo, nesse processo, registra nele próprio a memória de vários modos, seja cantando, dançando, brincando, jogando ou executando quaisquer outras ações.

**Imagem 12: Corporeidade contemplada por meio do jogo cênico**

## MUSICALIDADE:

Para as comunidades africanas e ameríndias a música é elemento primordial na educação de suas crianças. Em um trecho do texto a canção do Homem essa importância é enfatizada na estrofe a seguir :  
“ ...quando nasce uma criança a comunidade se junta e lhe cantam a sua canção. Logo, quando a criança começa sua educação, o povo se junta e lhe cantam sua canção....”



Foto :13 chamamento para a aula de teatro por meio de musicas da cultura popular Acervo pessoal-/ Brincadeira do Chapéu.2º semestre de 2018.

## ENCONTRO COM A POESIA DE CASTRO ALVES:

Leituras poéticas: Em círculo a turma foi dividida em grupos a fim de realizar estudos e leituras dramáticas dos poemas abolicionistas de Castro Alves



Foto: 14 leituras poéticas 1º semestre de 2019

ENSAIOS: PROCESSOS DE CRIAÇÃO:  
**A canção do africano**

Lá na úmida senzala,  
Sentado na estreita sala,  
Junto ao braseiro, no chão,  
Entoa o escravo o seu canto,  
E ao cantar correm-lhe em  
pranto  
Saudades do seu torrão ...

De um lado, uma  
negra escrava  
Os olhos no filho crava,  
Que tem no colo a embalar...  
E à meia voz lá responde  
Ao canto, e o filhinho esconde,  
Talvez pra não o escutar!



Foto: 15. Processos de criação ,Ensaios.1º semestre 2019

## AVALIAÇÃO DOS ENCONTROS:

Avaliação processual que aconteciam a cada encontro no final da aula . Neste processo os alunos avaliaram a performance da turma, o trabalho em grupo e individual e o desempenho do professor.

Ao professor coube avaliar todo o empenho e interesse dos participantes bem como suas habilidades, limitações e descobertas.



Foto:16. Todo encontro no final das atividades abre-se o círculo das avaliações. 2º semestre de 2019

## Apresentações:

### VOZES D'ÁFRICA

Deus! ó Deus! onde estás que não respondes?  
Em que mundo, em qu'estrela tu t'escondes  
Embuçado nos céus?  
Há dois mil anos te mandei meu grito,  
Que embalde desde então corre o infinito...  
Onde estás, Senhor Deus?...



Foto: 17.

Figurino e acessórios confeccionados pela professora e alunos em parceria com a escola. Apresentação novembro de 2019.



## Trecho do Poema Navio Negreiro.

São os filhos do deserto,  
Onde a terra esposa a luz.  
Onde vive em campo aberto  
A tribo dos homens nus...  
São os guerreiros ousados  
Que com os tigres  
mosqueados  
Combatem na solidão.  
Ontem simples, fortes,  
bravos.  
Hoje míseros escravos,  
Sem luz, sem ar, sem razão.



Foto 18 Apresentação novembro 2019

(...)Fatalidade atroz que a mente esmaga!  
Extingue nesta hora o brigue imundo  
O trilho que Colombo abriu nas vagas,  
Como um íris no pélagos profundo!  
Mas é infâmia demais! ... Da etérea plaga  
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo!  
Andrada! arranca esse pendão dos ares!  
Colombo! fecha a porta dos teus mares!

Castro Alves



Foto: 19. Apresentação novembro de 2019

Créditos:

**ESCOLA MUNICIPAL JARDIM DAS MARGRIDAS**  
**PROFESSORA: EDMEIA PEREIRA NASCIMENTO**



ALVES, Antônio de Castro. **Obras completas de Castro Alves**. Rio de Janeiro, Companhia Editorial Nacional, 1944

“Yá Yá Massemba”, gravada por Maria Bethânia no disco “Brasileirinho” (2004), os compositores Roberto Mendes e Capinam.

Pode ser que, no futuro, haja uma história da África para ser ensinada. No presente, porém, ela não existe; o que existe é a história dos europeus na África.

